PECUÁRIA ORGÂNICA: SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS

Angela Escosteguy
Fiscal Federal Agropecuário, Méd. Veterinária
Presidente do Instituto do Bem-Estar
Porto Alegre,RS, Brasil
E-mail: angela@ibembrasil.org

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BRASIL UM PAÍS DE TODOS

Instituto do Bem-Estar

Sumário

1. Contexto mundial
2. Modelo industrial de produção
3. Sistema orgânico de produção animal
4. Mercado
5. Qualidade dos alimentos orgânicos
6. Legislação
7. Experiências exitosas no Brasil
8. Desafios e perspectivas

RIO+20
Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável

DISCUTIR O FUTURO QUE QUEREMOS

- Definir os caminhos para um mundo mais seguro, igualitário, limpo, verde e próspero para todos;

- Repensar o crescimento econômico, avançar na igualdade social e assegurar a proteção ambiental;

- Acordar uma série de medidas para reduzir a pobreza e, ao mesmo tempo, promover o trabalho decente, energia limpa e o uso mais justo e sustentável dos recursos.

IMPACTO AMBIENTAL

- Contaminação ambiente: solo, águas;
- Erosão, assoreamento de rios;
- Intoxicação e morte de pessoas e animais, perda da biodiversidade;
- Oceanos: zonas mortas perturbando reciclagem nutrientes;
- Drástica diminuição frutos do mar – colapso de várias espécies;
- Desertificação;
- Contaminação alimentos, perda valor nutricional.

QUAL 0 SISTEMA DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS?

Desafios para o século XXI:

- Mudar o modelo de produção de alimentos;
- Reverter o quadro de degradação geral ;

CONSIDERAR:

- As mudanças climáticas apontam para um aumento de pressão sobre os recursos naturais;
- Necessidade de alimentar 925 milhões de pessoas que passam fome e os 2 bilhões adicionais até 2050.

RIO+20
Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável

PROJEÇÃO : CRISE DE ALIMENTOS EM 2 OU 3 DÉCADAS

Fontes de água doce em queda;

Instabilidade do clima;

Perda fertilidade e erosão do solo;

Limites para terra arável;

Diversidade de sementes em declínio;

Diminuição pesca selvagem;

Exigências crescentes de insumos: resistência pragas;

Aumento custo combustíveis fósseis;

Esgotamento mineral – (fósforo).

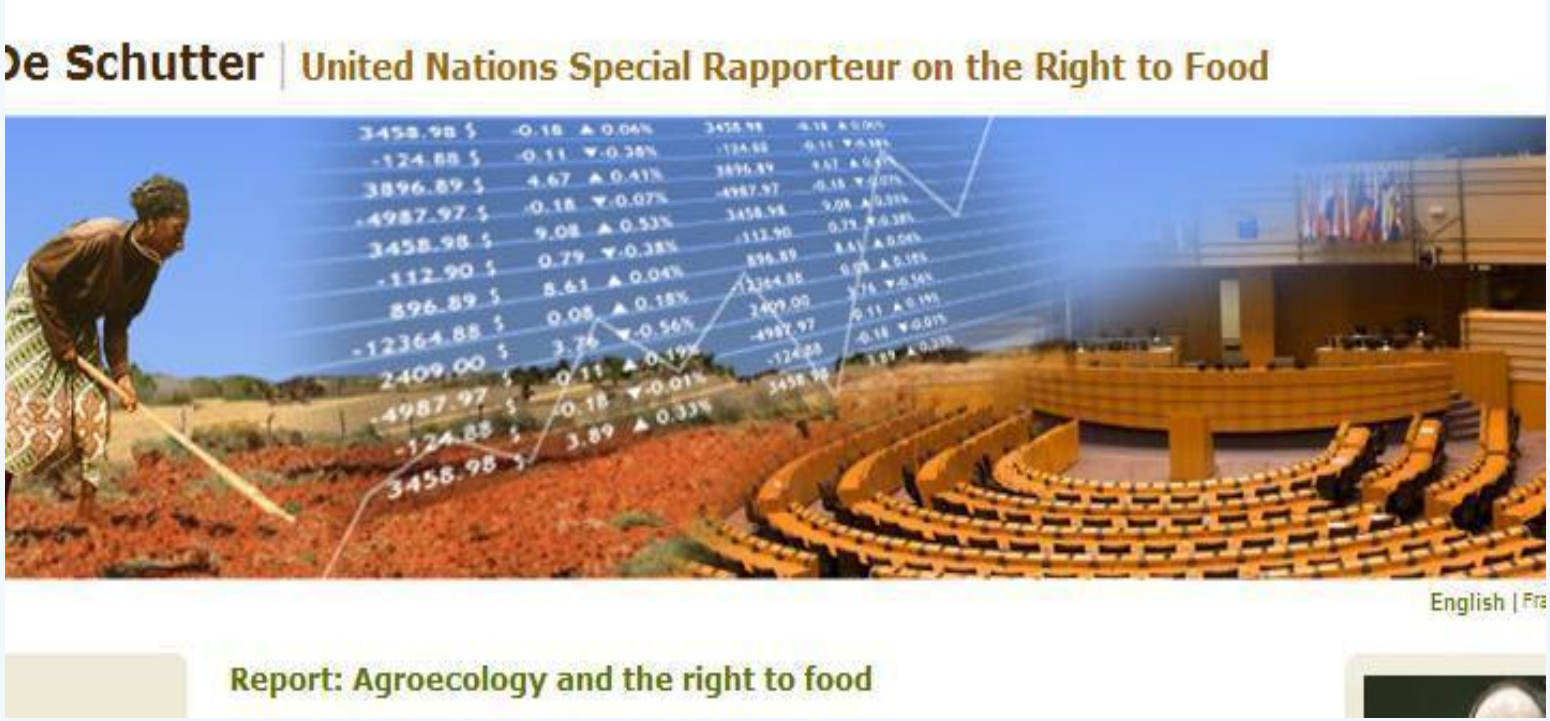
Relatório da ONU, 2011.

MODELO AGROECOLÓGICO DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Março 2011 - Relatório ONU - Potencial da agroecologia

- Alimentar os pobres;
- Repara danos da produção industrial ;
- Tornar-se padrão de produção ;

Modelo ambientalmente sustentável e sociamente justo.



PRODUÇÃO ALIMENTOS X FOME

+ 150 milhões t de grãos = quase 3 kg/ pessoa/dia (safra 2010)

	Laranja	Açúcar	Trigo	Café	Carne bovina	Soja	Milho	Carne suína	Carne de frango
Exportado	1º	1º	1º	1º	1º	2º	3º	4º	1º
Produtor	1º	1º	3º	1º	2º	2º	3º	4º	2º

FONTE: USDA BRASIL, jan 2012 – Provedores de alimentos 2011 (carnes) – demais: 2012/2011

14 MILHÕES BRASILEIROS PASSAM FOME
(IBGE, 2010)

O ÔNUS DO MODELO INDUSTRIAL

AMBIENTE

BEM-ESTAR ANIMAL

QUALIDADE ALIMENTOS

O QUE É UM SISTEMA ORGÂNICO DE PRODUÇÃO ?

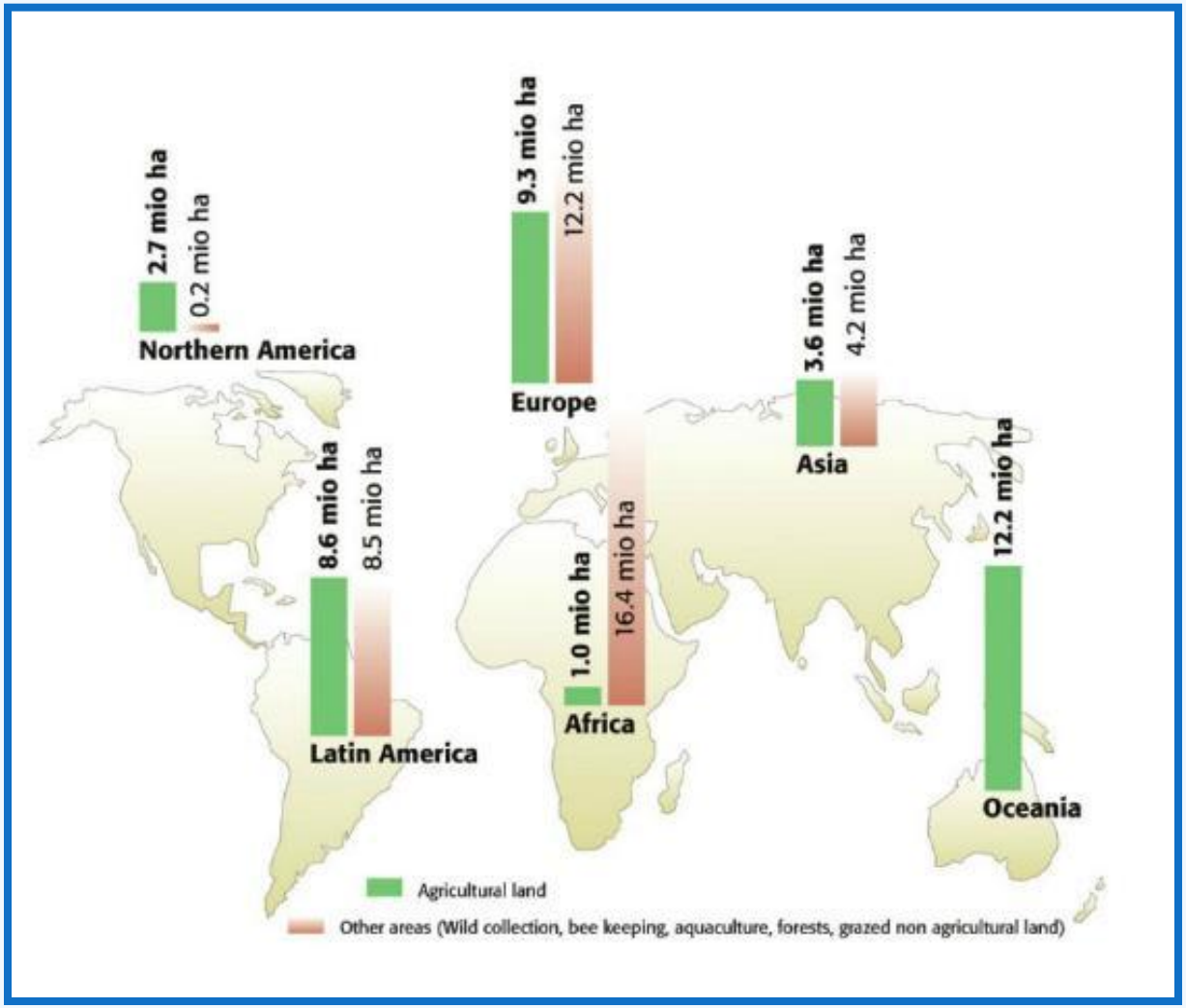
SISTEMA ORGÂNICO DE PRODUÇÃO

Observa aspectos ambientais, sociais e técnicos;

Respeita o ambiente, considera questões sociais, promove o equilíbrio dos ecossistemas, incluindo a biodiversidade e a saúde do solo e das águas;

Além disso, exclui fertilizantes sintéticos, drogas veterinárias, irradiações, sementes e animais transgênicos.

SISTEMA DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS MONITORADO EM 165 PAÍSES



- 78 milhões ha em sistema orgânico
- 55 bil US$ vendas
- 1.8 milhões de produtores certificados
- IFOAM, 2010

IFOAM - FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE MOVIMENTOS DE AGRICULTURA ORGÂNICA

757 AFFILIATES
115 COUNTRIES

40 YEARS LEADING, UNITING AND ASSISTING THE WORLDWIDE ORGANIC MOVEMENT.

IFOAM

Organic Umbrella

Organic Advocacy

Value Chain Facilitation

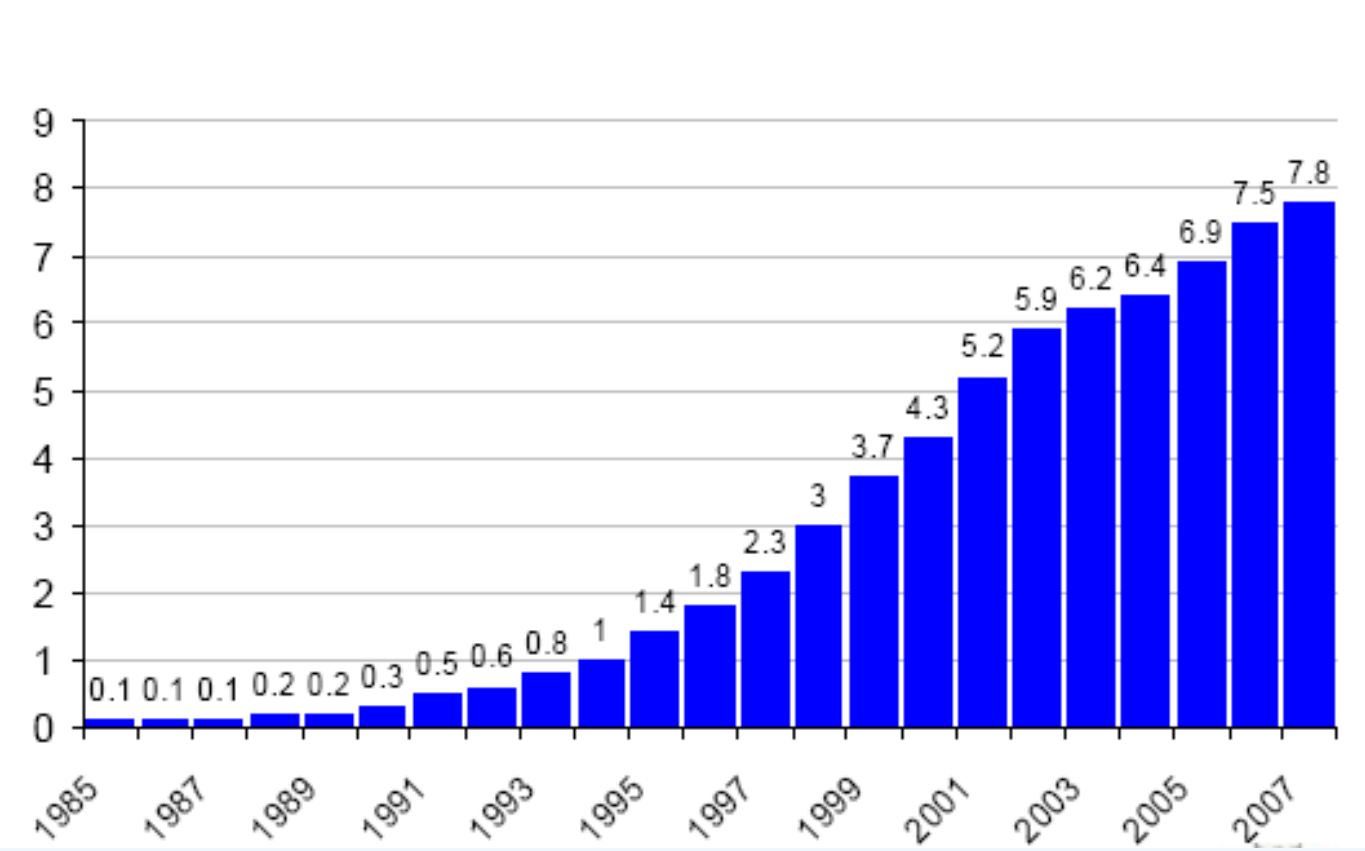
Organic Programs

IFOAM Academy

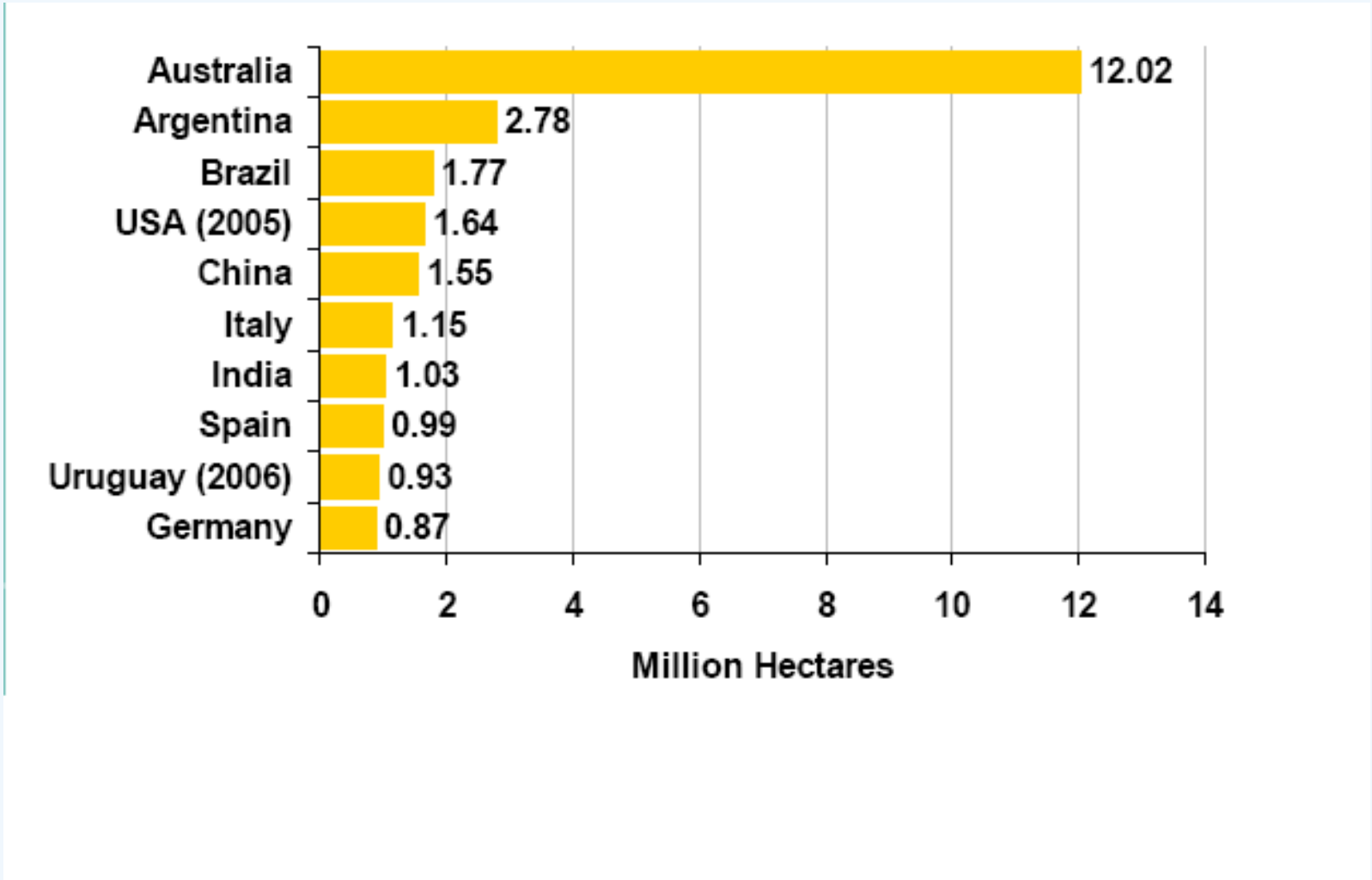
ING THE ORGANIC WORLD

EVOLUÇÃO DA ÁREA DE PRODUÇÃO ORGÂNICA NA EUROPA

EM MILHÕES DE HÁ - IFOAM E FIBL, 2009

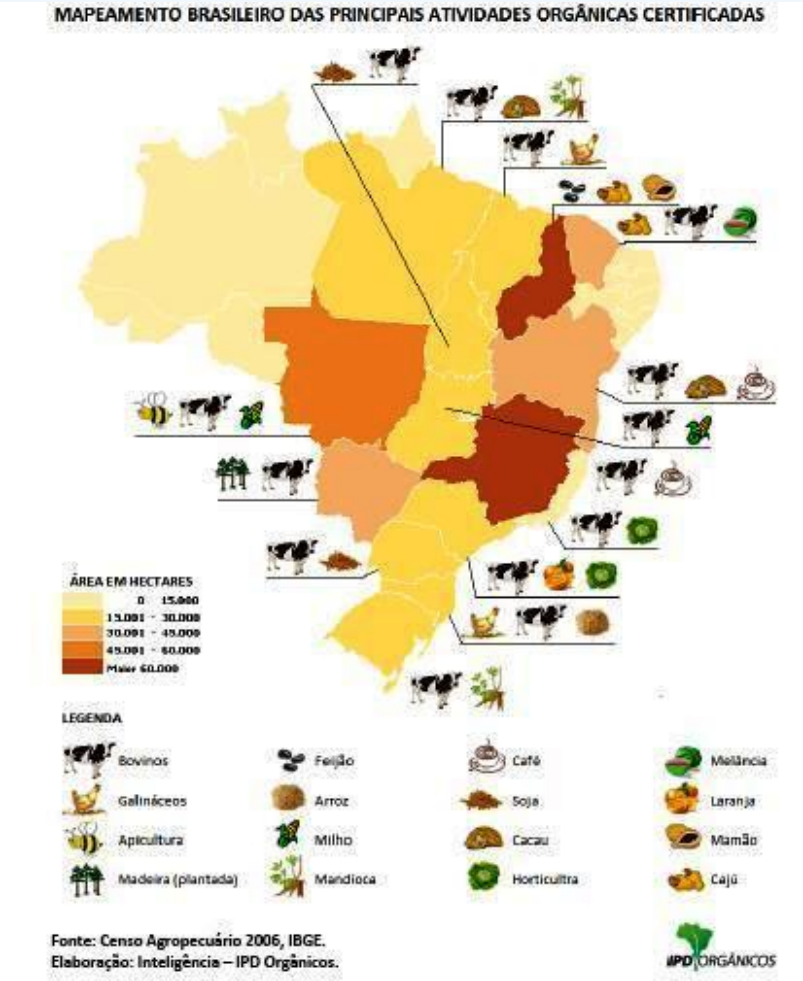


PAÍSES COM MAIOR ÁREA DE PRODUÇÃO ORGÂNICA

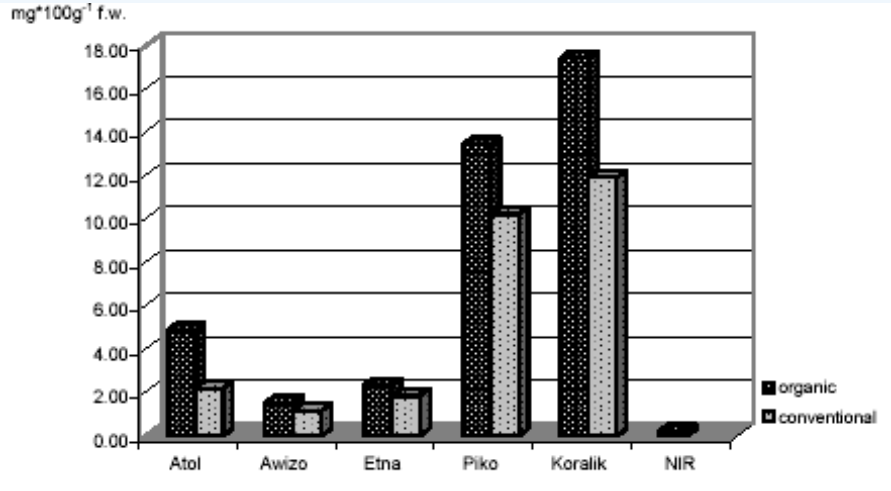


250 MILHÕES DE DÓLARES ANUAIS, 2010

50% a 70% da produção nacional é exportada

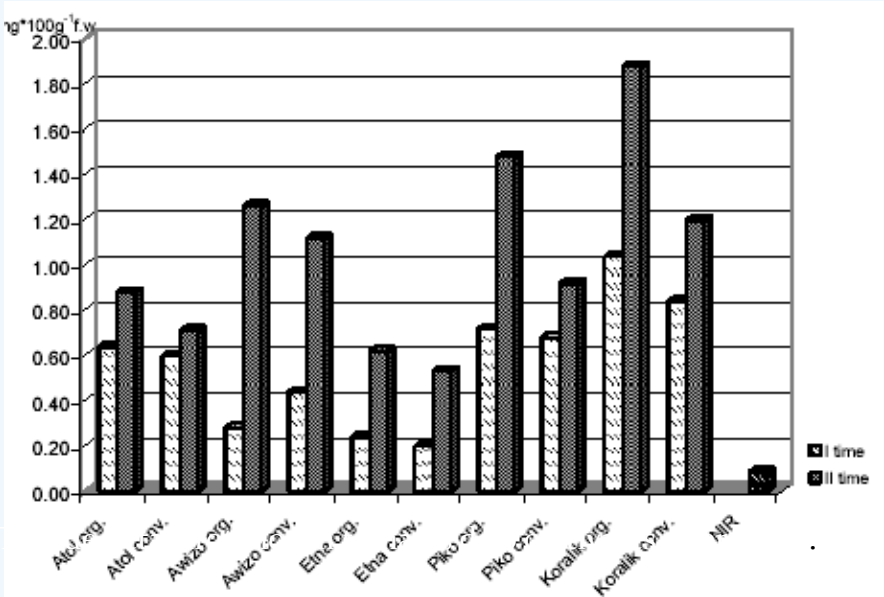


VALOR NUTRITIVO DE TOMATES ORGÂNICOS E CONVENCIONAIS



Tomates orgânicos
mais vitamina C, betacaroteno, flavonoides e açúcar total.

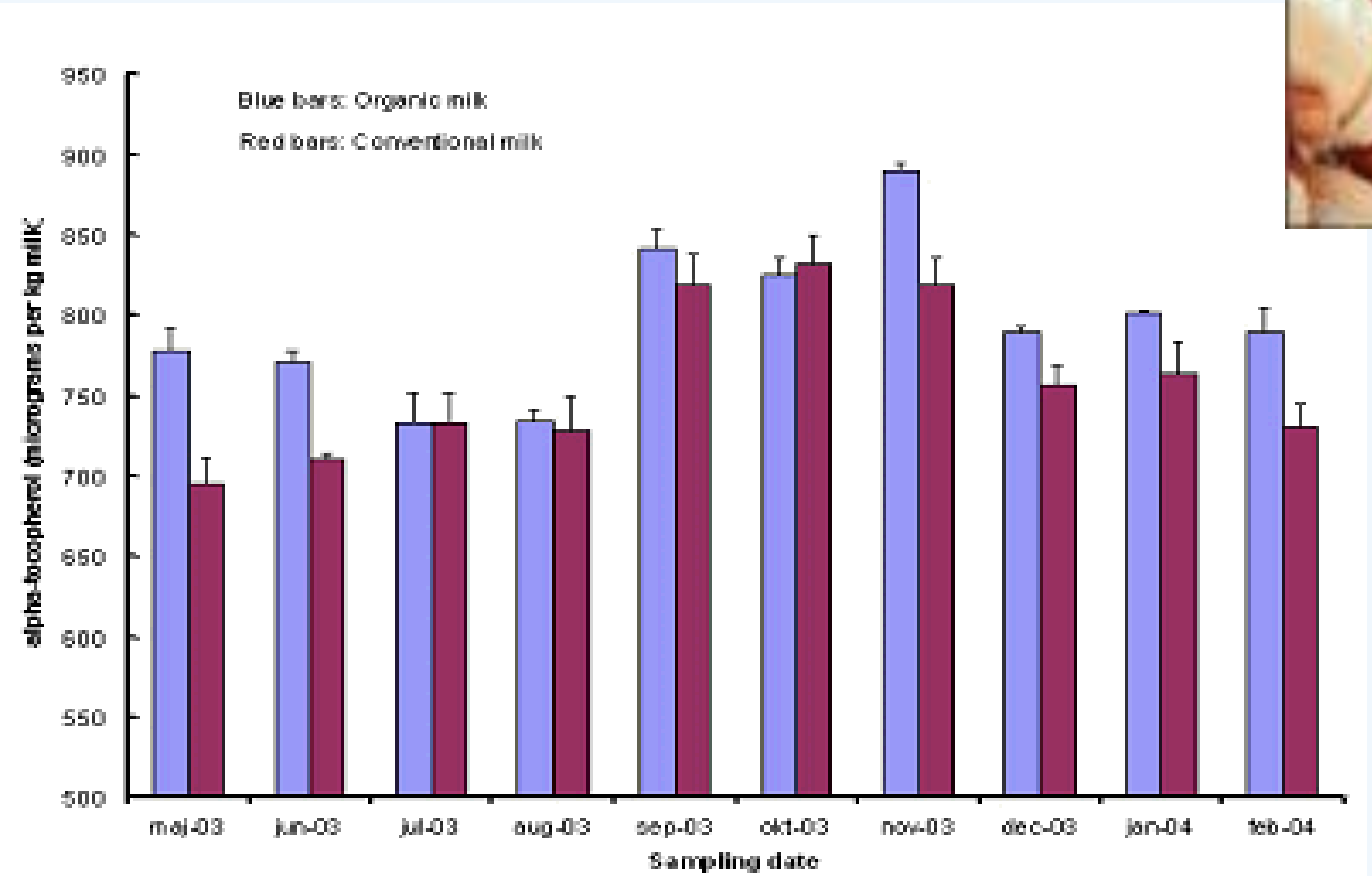
Tomates convencionais
mais açúcares redutores e maior acidez.



REMBIA³KOWSKA et alli. Organic Food Quality & Health Newsletter April 2006 -

LEITE ORGÂNICO É MAIS RICO EM VITAMINAS E ANTIOXIDANTES

Teor De Vitamina E em Leites Orgânicos e Convencionais



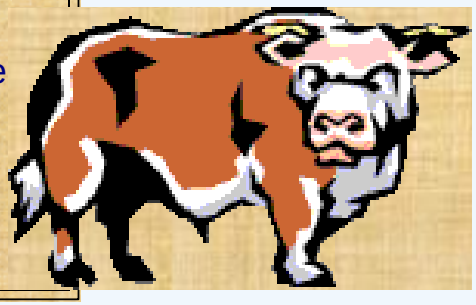
NIELSEN et al., 2004 - Dinamarca

FERTILIZAÇÃO QUÍMICA E FERTILIDADE

Central de Inseminação Artificial na França comparou 2 lotes de touros:

Lote A - em pastagens adubadas com composto orgânico - 47% mobilidade dos espermatozóides após 6 meses de congelamento do semem

Lote B - em pastagens adubadas quimicamente - 17% de mobilidade dos espermatozóides após igual período



Efeitos da fertilização de cenouras sobre diversos critérios de fecundidade de coelhos

Critérios de fecundidade	300kg composto org.	100kh	
Espessura do útero (mm)	3,1	6,0	7,2
Nº pontos de ovulação	25	41	47
nº total ovos fecundados	19	21	44

QUALIDADE DOS ALIMENTOS

TEOR DE VITAMINAS E CAROTENOS EM OVOS
AUBERT, 1977

	AVES CONFINADAS	AVES SOLTAS
CAROTENO	310	1630
VIT B	0,04	1,14
VIT A	4.200 UI/100G	7200 UI/100G

Carcaças de frango solto x frango confinado

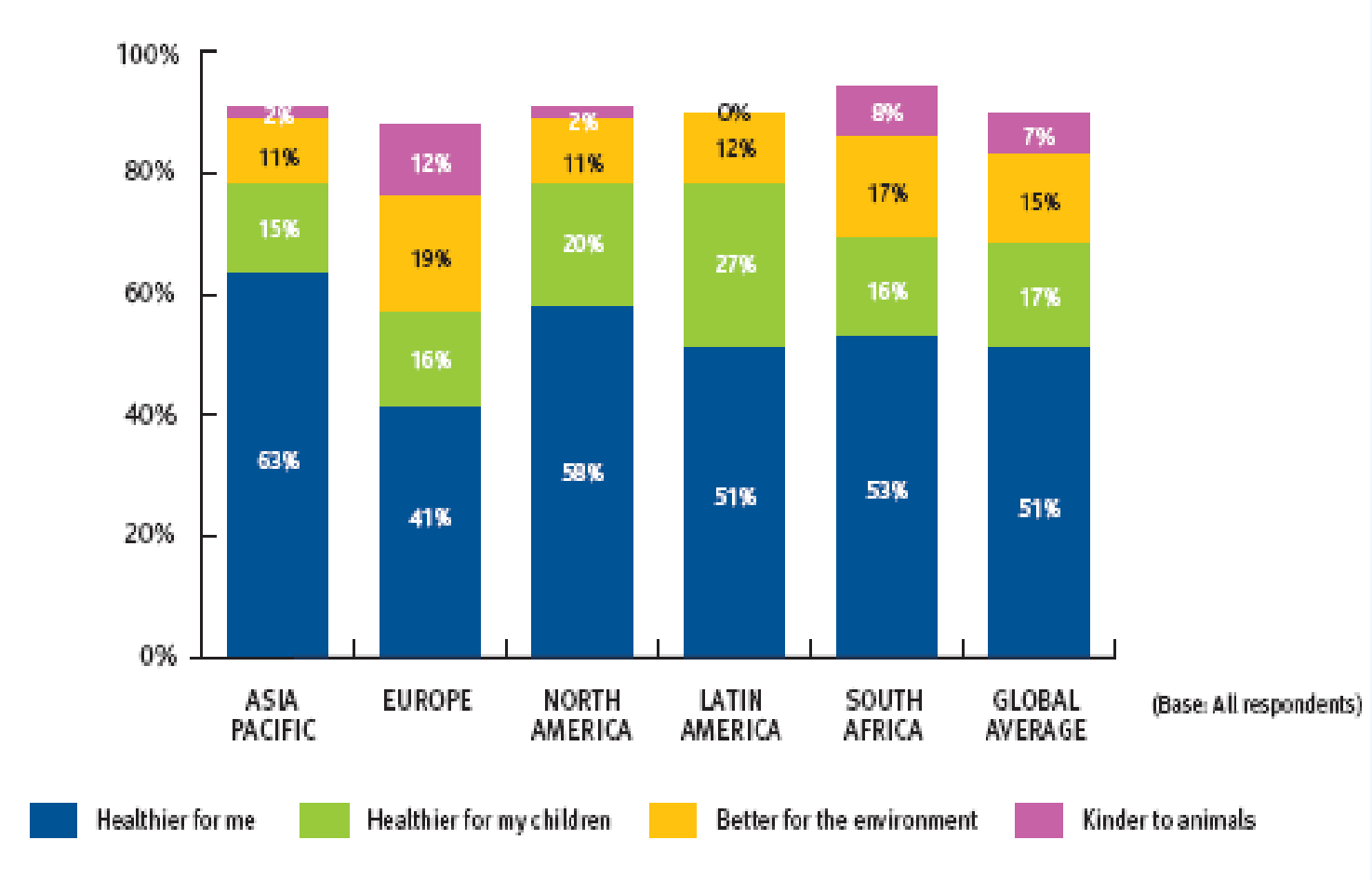
45 minutos no forno a mesma temperatura

frango solto reduziu 17% do peso

frango confinado reduziu 47% do peso

Concurso de Chefes, Holanda, 1987

POR QUE COMPRA ALIMENTOS ORGÂNICOS ?



Instituto Nielsen, EUA, 2005.

LEGISLAÇÃO VIGENTE

Decreto nº 6.913
23/07/09
Registro simplificado de produtos Fitossanitários para agricultura orgânica

IN Conjunta nº 01 de 4/05/11
Procedimentos para registro

IN Conjunta nº 02 de 02/06/11
Especificações de Referência

Lei n.º 10831
23/12/2003

Decreto n.° 6.323
27/12/2007

IN 54
22/10/2008
Comissões da Produção Orgânica

IN 46
06/10/2011
Sistemas Orgânicos de Produção Animal e Vegetal

IN 17
Conjunta
28/05/2009
Extrativismo Sustentável Orgânico

IN 19
28/05/2009
Mecanismos De Controle e Informação da Qualidade Orgânica

IN 18
Conjunta
28/05/2009
Processamento Armazenamento Transporte
+
IN 21 conjunta de 02/06/11

IN 50
5/11/2009
Institui o selo único oficial do SISORG

IN 23
02/06/11
Produtos Têxteis Orgânicos derivados do Algodão

IN 28
Interministerial
8/06/2011
Sistemas Orgânicos de Produção Aquícola

IN 37
2/08/2011
Produção Cogumelos Comestíveis em SOP

IN 38
2/08/11
Produção Sementes e Mudas em SOP

PRODUTO
ORGÂNICO
BRASIL

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

PRODUÇÃO ANIMAL ORGÂNICA

Princípio da prevenção

- Saúde animal;
- Bem-estar animal;
- Práticas de manejo diferenciadas;
- Nutrição;
- Espécies adaptadas as condições locais;
- Instalações adequadas;
- Manejo responsável dos resíduos.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

PRODUÇÃO ANIMAL ORGÂNICA

A manutenção de animais saudáveis e livres de estresse é um dos princípios-chave da agricultura orgânica.

Isto é conseguido através da gestão cuidadosa das necessidades de cada espécie animal.

NUTRIÇÃO ANIMAL

- Alimentação da própria unidade ou outra sob manejo orgânico;
- Permitido alimentos convencionais em MS/dia:
  - 15% para ruminantes;
  - 20% para não ruminantes.
- Proibido compostos nitrogenados não protéicos e N sintético;
- **Permitidos como aditivos para silagem:**
  - bactérias lácticas, acéticas, fórmicas e propiônicas ou seus produtos naturais ácidos, quando as condições não permitam a fermentação natural, mediante autorização do OAC ou da OCS;
- Aditivos e os auxiliares tecnológicos devem ser de fontes naturais e não poderão apresentar moléculas de ADN / ARN recombinante ou proteína resultante de modificação genética em seu produto final;
- **Permitido o uso de suplementos minerais e vitamínicos.**

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

AMBIENTE DE CRIAÇÃO

Todos os animais deverão preferencialmente ser criados em regime de vida livre.

Proibida a retenção permanente

Animais abrigados em instalações, devem ter a possibilidade de saída para área externa com forragem verde por pelo menos 6 (seis) horas no período diurno, salvo em situações especiais de enfermidades, endemias ou alterações climáticas severas, devendo ser comunicada à OAC ou OCS.

AMBIENTE DE CRIAÇÃO

As pastagens devem ter vegetação arbórea para cumprir sua função ecossistêmica e propiciar sombreamento necessário ao bem-estar da espécie em pastejo.

Pastagens sem áreas de sombreamento → 5 anos para estabelecimento de vegetação arbórea suficiente e, durante este período, poderá ser utilizado sombreamento artificial.

Quando da utilização de áreas de lavoura como opção de pastoreio ou com o objetivo de utilização de trator animal, poderá ser utilizado o sombreamento artificial, respeitando as densidades estabelecidas.

INSTALAÇÕES

Aves poedeiras	6 aves/m^2
Frangos de corte	10 aves/m^2
Vacas de leite	6 m^2 / animal;
Bovinos de corte	1,5 m^2 / 100 kg PV
Leitões acima de 28 dias e até 30 kg	0,6 m^2 / animal
Suínos adultos	0,8 m^2 / animal com até 50 kg PV 1,1 m^2 / animal com até 85 kg PV 1,3 m^2 / animal com até 110 kg PV
Ovelhas e Cabras	1,5 m^2 / animal adulto 0,5 m^2 / cabrito ou cordeiro

ÁREA EXTERNA

Aves poedeiras	Sist. extensivo → 3 m^2/ave Sist. rotacionado→ 1 m^2/ave no piquete
Frangos de corte adultos	Sist. extensivo → 2,5 m^2/ave Sist. rotacionado→ 0,5 m^2/ave no piquete
Ruminantes	500 m^2 / 100 kg PV
Suínos	2,5 m^2/leitão de até 25 kg; 5 m^2/leitão de 26 até 50 kg; 7,5 m^2/leitão de 51 até 85 kg; 10 m^2/leitão de 86 até 110 kg; 20 m^2/animal de 111 até 200 kg; 30 m^2 por animal acima de 201 kg; e 30 m^2 por fêmea suína reprodutora acompanhada de leitegada.

BEM- ESTAR ANIMAL

Comprovação em estudos científicos.

PRÁTICAS DE MANEJO

Permitido	Proibido
inseminação artificial	fertilização *in vitro* transferência de embrião sincronização de cio
castração mochamento marcações corte da ponta dos chifres	debicagem das aves corte da cauda de suínos corte de dentes dos leitões inserção de "anel" no focinho descorna
iluminação artificial *(desde que garantidas 8 horas de escuro / dia)*	muda forçada em aves
sistema semi-intensivo	sistema intensivo e retenção permanente
doma racional	estímulos elétricos tranqüilizantes quimiossintéticos
	alimentação forçada

SANITIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DA PRODUÇÃO ANIMAL ORGÂNICA

Hipoclorito de Sódio
Peróxido de Hidrogênio
Cal e cal virgem
Ácido Fosfórico
Ácido Nítrico
Álcool Etílico
Ácido Peracético
Soda Cáustica
Extratos Vegetais
Microrganismos (Biorremediadores)
Sabões e Detergentes Neutros e Biodegradáveis
Sais Minerais Solúveis
Oxidantes Minerais
Iodo

MANEJO SANITÁRIO

- Proibido quimiossintéticos, hormônios e qq produto proveniente de OGM;
- Aconselhado o uso da Fitoterapia e Homeopatia;
- Vacinas e exames determinados pela legislação de sanidade animal são obrigatórios;
- Para desinfecção, higienização e controle de pragas somente produtos autorizados para manejo orgânico.

BIOSSEGURANÇA

SANIDADE ANIMAL

RELAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PERMITIDAS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE ENFERMIDADES DOS ANIMAIS ORGÂNICOS:

Substâncias
Enzimas
Vitaminas
Aminoácidos
Própolis
Microrganismos
Preparados homeopáticos
Fitoterápicos
Extratos vegetais
Minerais
Veículos (proibido os sintéticos)
Sabões e detergentes neutros e biodegradáveis

SANIDADE ANIMAL

- Uso de produtos não permitidos:
  - Registro em livro específico, mantido na propriedade;
  - Período de carência → 2 vezes o estipulado na bula; no mínimo 96hs
  - Cada animal poderá ser tratado por:
    - no máximo 2 vezes / ano;
  - Se houver necessidade de se efetuar um número maior de tratamentos, o animal deverá ser retirado do sistema orgânico.
  - Durante o tratamento e durante o período de carência, o animal deverá ser identificado e alojado em ambiente isolado, sendo que ele e seus produtos não poderão ser vendidos como orgânicos.

Granja Schneider, 250 poedeiras orgânicas, Viamão/RS.

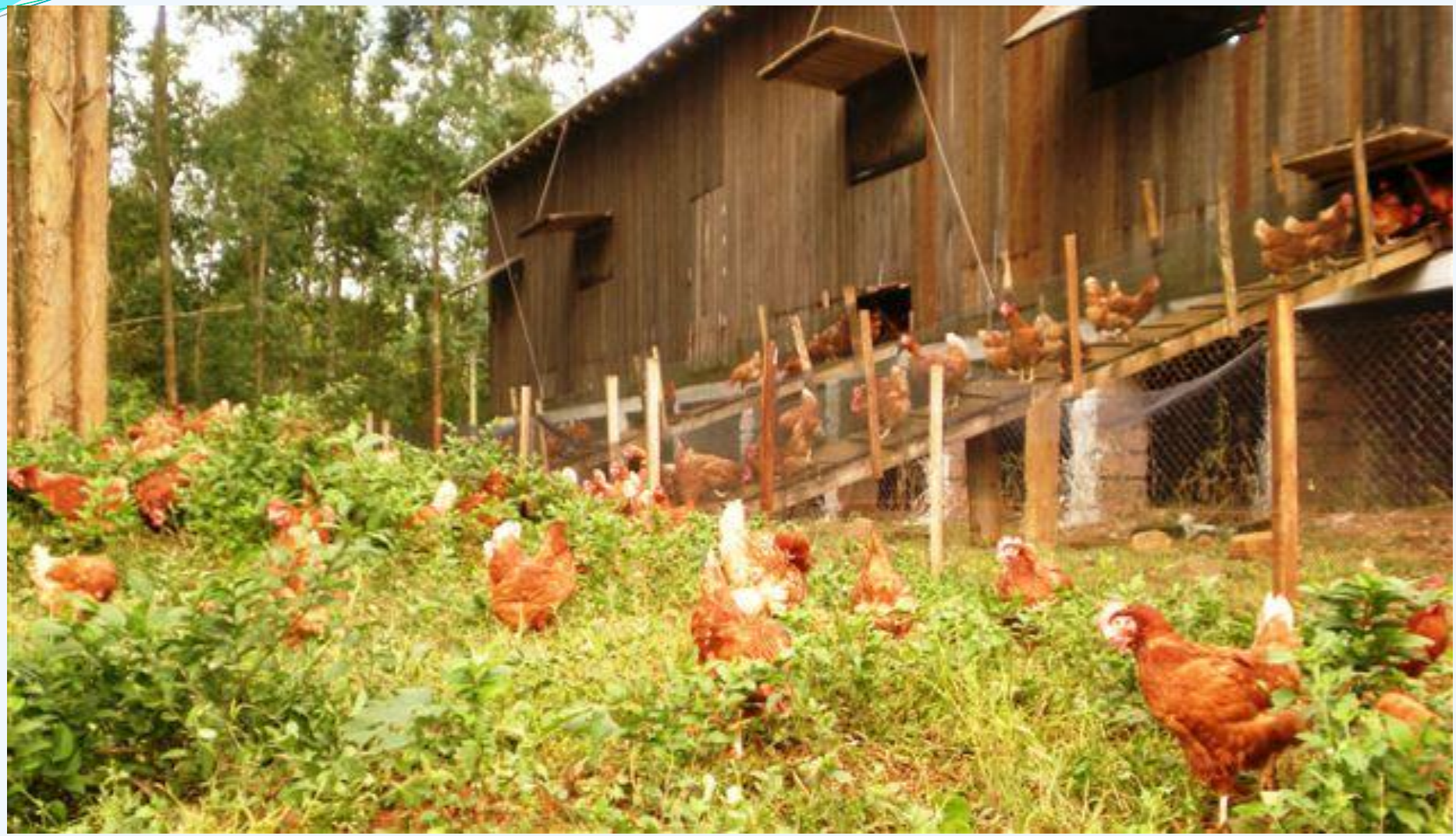
91% de produtividade (média 4 meses)

5.000 dz/ano

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS, BEM ESTAR ANIMAL E PROTEÇÃO AMBIENTAL

Compostagem é essencial para controle sanitário dos dejetos

GRANJA BIOLAND, RS - 6.000 POEDEIRAS



GRANJA BIOLAND, RS - 6.000 POEDEIRAS

Fazenda Malunga, DF

Laticínio orgânico, Rede Ecovida
município de Caxias do Sul

Fazenda Nata da Serra, SP

GADO ORGÂNICO PANTANAL

50.000 CABEÇAS CERTIFICADAS

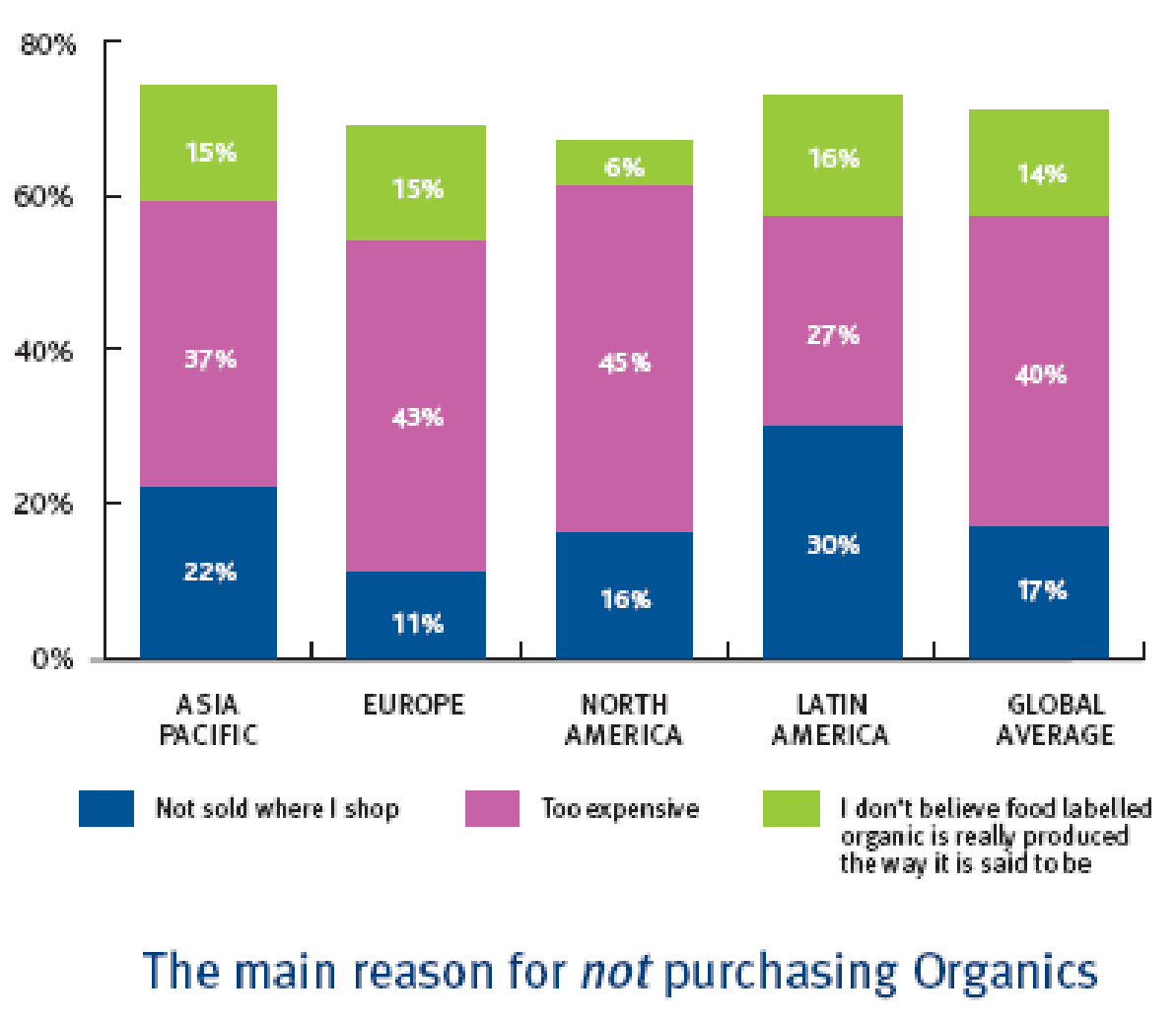
PRIMEIRA FAZENDA DE AQÜICULTURA ORGÂNICA CERTIFICADA DO BRASIL

PRIMAR

CULTIVANDO EM HARMONIA COM A NATUREZA

Sítio São Félix , RN
42 hectares de viveiros

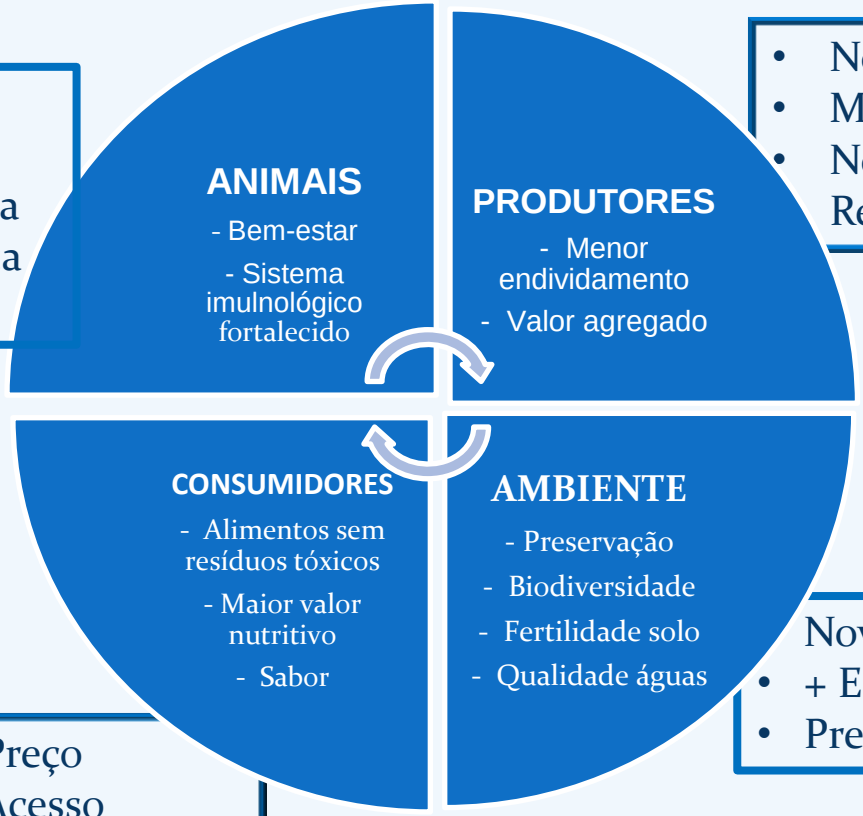
RAZÕES PORQUE *NÃO* COMPRA ALIMENTOS ORGÂNICOS



Instituto Nielsen, EUA, 2005.

SISTEMAS ORGÂNICOS DE PRODUÇÃO ANIMAL
VANTAGENS E DESAFIOS

- Outras agressões
- Pouca Pesquisa e assistência técnica
- Seleção zootécnica
- Mais rusticidade



- Nova visão
- Mais observação
- Novas técnicas
Regras , certificação

Novas práticas
- + Espaço
- Preservação

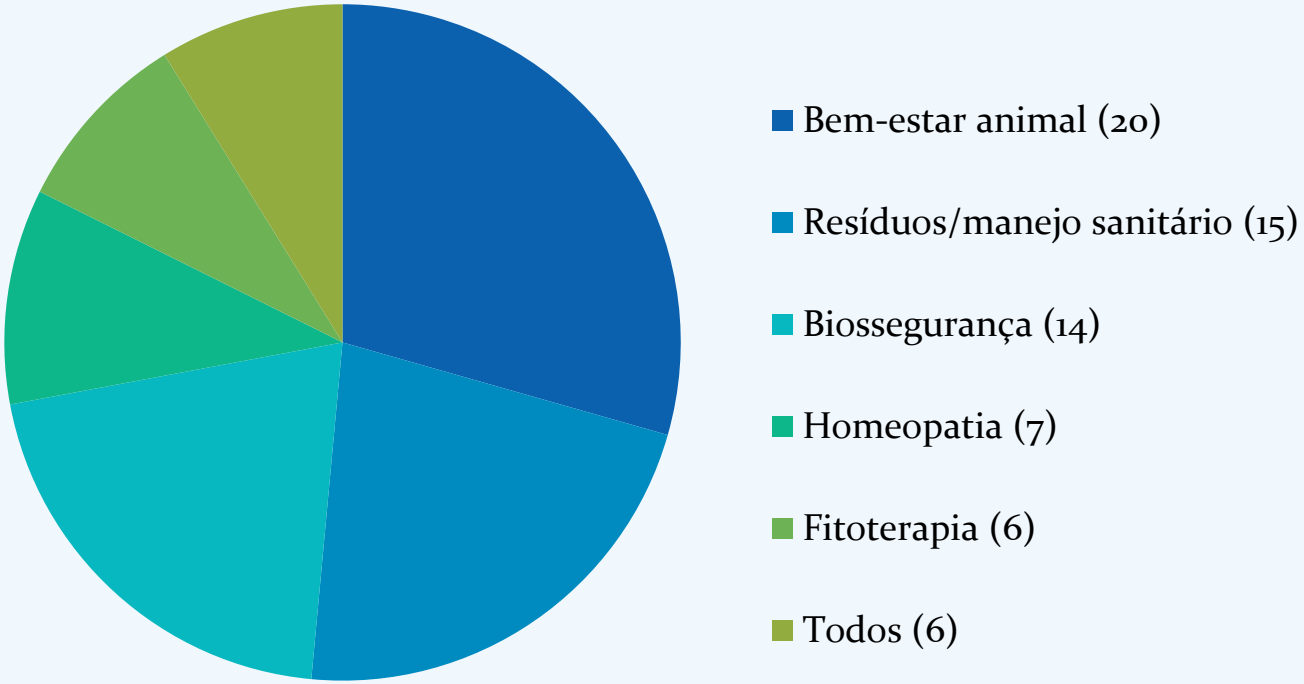
- Preço
- Acesso
- Credibilidade

ENORME CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS!

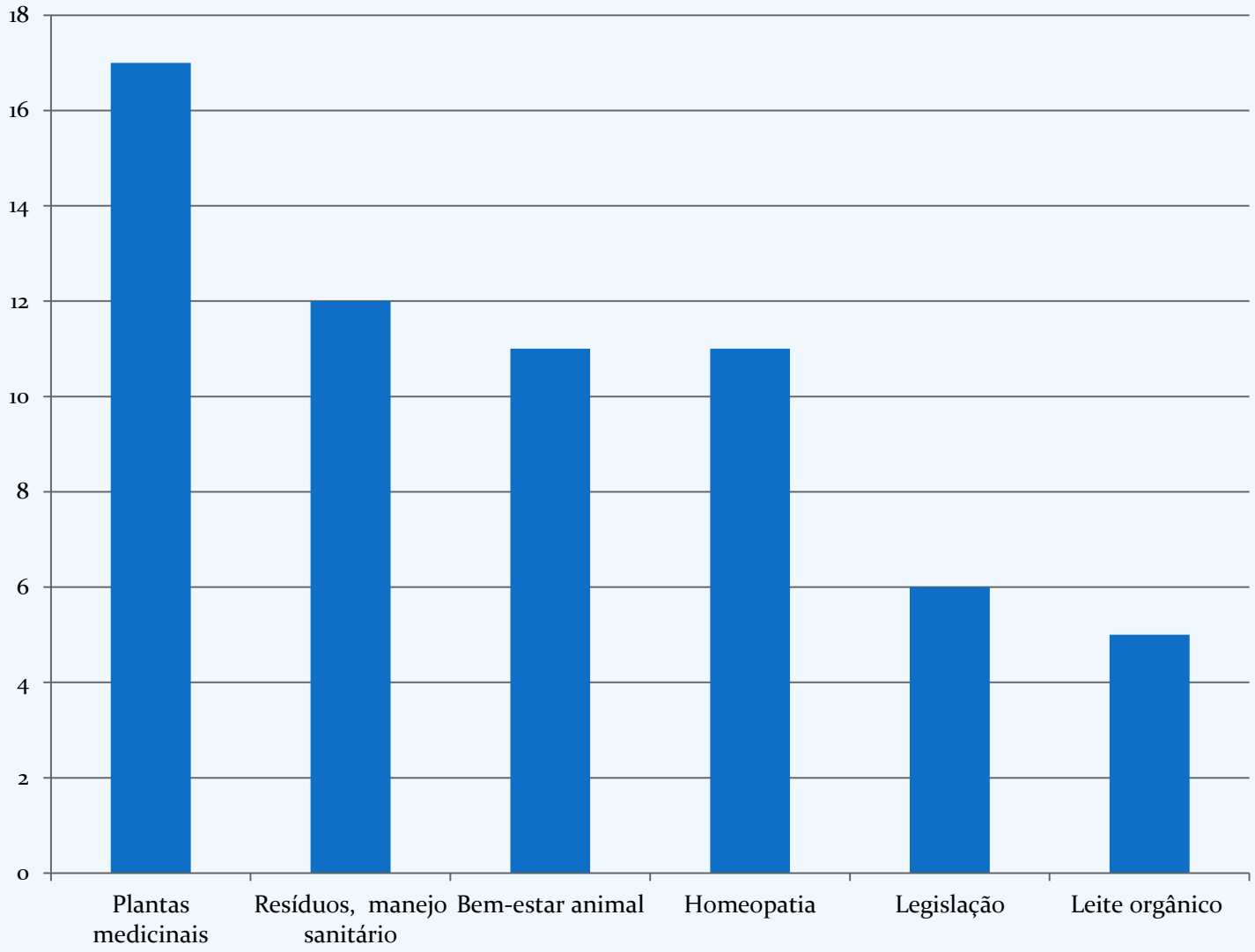
SEMINÁRIO, 10 a 13 de julho, em Porto Alegre
PRODUÇÃO ANIMAL ORGÂNICA
Promoção:
UFRGS
Patrocínio:
APOIO

SEMINÁRIO
PRODUÇÃO ANIMAL ORGÂNICA
Porto Alegre, 10 a 13 de julho de 2012
Realização
UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ibem
Instituto do Bem- Estar
Patrocínio
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BRASIL
Apoio
Embrapa

Qual dos assuntos tratados que mais lhe interessou? (mínimo 5 votos)



Sobre quais temas gostaria de ter mais informações? (mínimo 5 votos)



Instituto do Bem-Estar

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

BRASIL UM PAÍS DE TODOS

Muito obrigada pela atenção!

Angela Escosteguy

angela@ibembrasil.org
angela.escosteguy@agricultura.gov.br